

REVISTA

Setre



Informativo da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - agosto a outubro/2009



Mais trabalho decente, mais esporte

Editorial

Esta é a primeira edição da Revista Setre, uma publicação trimestral criada para prestar conta a todos os baianos das principais ações desenvolvidas pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte.

Nela, você vai tomar conhecimento do que o Governo do Estado está fazendo para gerar emprego, trabalho e renda para os baianos. A Agenda Bahia do Trabalho Decente, a inauguração da unidade central do SineBahia e a criação da Superintendência de Economia Solidária são exemplos da política do Governo voltada para o desenvolvimento dos baianos e a inclusão social.

Também vai conhecer as ações que estão fortalecendo o esporte em toda a Bahia, que mostrou sua força ao garantir Salvador como subsede da Copa do

Mundo da FIFA Brasil 2014. A construção da nova Fonte Nova, além de gerar milhares de empregos diretos e indiretos, vai deixar um equipamento esportivo de porte internacional, possibilitando que a Bahia entre no calendário do futebol mundial. Assim vamos atrair milhares de turistas para a cidade. Isso é mais geração de renda e oportunidade para todos os baianos.

Esperamos que esta revista contribua para a difusão do trabalho do Governo do Estado, que com ações concretas tem melhorado cada vez mais a vida dos baianos.

Boa leitura!



Expediente

REVISTA SETRE

Informativo da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte.

Agosto a outubro/2009

Av. Luís Viana Filho,
2ª Avenida, nº 200, Plataforma III -
3º andar - CAB. CEP: 41.745-003,
Salvador-Bahia-Brasil.
Telefone: (71)3115-1748
Fax: (71)3115-3149
Site: www.setre.ba.gov.br
E-mail: ascom2@setre.ba.gov.br

Governador
Jaques Wagner

Vice-Governador
Edmundo Pereira

Secretário do Trabalho, Emprego,
Renda e Esporte

Nilton Vasconcelos

Chefe de Gabinete
Elias Dourado

Superintendente de
Desenvolvimento do Trabalho
Maria Thereza Andrade

Superintendente de
Economia Solidária
Helbeth Oliva

Diretora Geral
Nair Prazeres

ASCOM-SETRE

Jornalista Responsável
Hilda Fausto (DRT/BA 1748)

Repórteres
**Lício Ferreira, Maira Azevedo
e Tadeu Paz**

Colaboradores
**Camila Jasmim (Instituto
Mauá), Ileana Brito (Sudesp),
Lucas Sande (SineBahia)**

Fotógrafos
**Jorge de Jesus, Guilherme Silva,
Paulo Neves e Agecom**

Apoio
Liz Barreto e Rita Freitas

Edição gráfica e design
Miguel Cotrim

Produção
**Morya Comunicação e
Propaganda**

Setre recebe Selo Pró-Equidade

Igualdade entre homens e mulheres, a Setre defende e pratica. Esse é o slogan do Comitê Pró-Equidade de Gênero da Setre, que em março deste ano garantiu à Secretaria a certificação com o Selo Pró-Equidade de Gênero, edição 2009, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República.

Em 2008, a Setre desenvolveu ações onde se destacam a formação

profissional com o foco em gênero, realizando cursos específicos para o treinamento profissional de mulheres negras, debates para o combate ao assédio moral no trabalho, além da sensibilização dos gestores públicos visando assegurar a promoção da igualdade.

A Setre é a única secretaria de Estado,



em todo o Brasil, a receber o selo. Ela disputou a certificação com outras 50 instituições públicas e privadas. "É um grande desafio que enfrentamos

com orgulho, e este trabalho já está produzindo reconhecimento", afirmou Iracilda Santos, coordenadora do Comitê Pró-Equidade da Setre.

Almoxarifado da Setre tem Certificação ISO 9001:2000

Desde 2007, o Almoxarifado da Setre é certificado pelo Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibmetro) com o selo ISO 9001:2000. Foi a primeira secretaria de estado a ter um setor certificado pelo Ibmetro, que manteve o selo renovado em 2007. Neste momento, a Secretaria prepara-se para manter a certificação, cuja inspeção final acontece em novembro próximo.

O selo ISO 9001:2000 é uma conquista significativa, pois resulta num serviço de qualidade e eficiência para os servidores que atuam na secretaria, além de garantir um controle ainda maior nos gastos de todo



Bom serviço garante Selo ISO 9001:2000 ao Almoxarifado. Protocolo prepara-se para ter também sua certificação

o material, representando economia para o Estado.

Também o setor de Protocolo da Setre prepara-se para ser certificado. Desde o ano passado, medidas vem sendo adotadas pela direção da Secretaria para garantir

que mais um serviço funcione nos padrões exigidos pela ISO 9001:2000, que adota, dentre outros critérios, envolvimento das pessoas com o Sistema Gestão de Qualidade (SGQ); organização, limpeza, identificação, iluminação e controle no setor.



Agenda Bahia do Trabalho Decente torna-se referência

Com o compromisso de garantir condições dignas de trabalho para a população da Bahia, o Governo do Estado lançou, em 6 de dezembro/2007, a Agenda Bahia do Trabalho Decente, numa parceria com órgãos federais, representações de trabalhadores e empregadores de todo o estado. A coordenação executiva da Agenda é de responsabilidade da Setre, com a cooperação técnica da Organização Internacional do Trabalho – OIT.

Os eixos prioritários de ação da Agenda Bahia do Trabalho Decente são: Erradicação do trabalho infantil; Erradicação do trabalho escravo; Segurança e saúde do trabalhador; Juventude e trabalho; Serviço público; Promoção da igualdade; Trabalho doméstico e Biocombustíveis.

Com menos de dois anos de implantada, a Agenda Bahia do Trabalho Decente tornou-se referência dentro e fora do Brasil, servindo de modelo para estados como Mato Grosso, a cidade de Belo Horizonte e as províncias argentinas de Santa Fé e Tucumán.



Baianos contam com política de trabalho decente

www.setre.ba.gov.br/trabalhodecente

Junho/2008

A convite da OIT, o Governo da Bahia apresentou a experiência baiana durante a 97ª Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, Suíça.

Outubro/2008

Formalização, pelo Governo do Estado, do Comitê Gestor do Programa Bahia de Trabalho Decente, composto por 24 instituições dos governos estadual e federal, empregadores e trabalhadores.

Novembro/2008

Assinatura de termo de cooperação técnica entre o Governo da Bahia e o Ministério da Previdência Social (MPS) com vistas a ampliar a proteção social dos trabalhadores (documento firmado na XXIV Assembleia Geral da Conferência Interamericana de Seguridade Social, em Salvador).

Dezembro/2008

Assinatura de Termo de Compromisso para Promoção do Trabalho Decente firmado por 27 prefeitos, intendentes e governadores do Mercosul, presentes à 4ª Reunião do Pleno do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul – FCCR/ Mercosul (Saiúpe/Bahia).

Julho/2009

Publicação da Lei Estadual 11.479/2009, que impõe restrições à concessão e à manutenção de financiamentos e incentivos fiscais estaduais a empregadores que não adotem práticas de trabalho decente e não atendam à legislação que trata de cotas para pessoas com deficiência e jovens aprendizes.

Governo qualifica jovens negros para concursos públicos

Em outubro deste ano, 200 mulheres e homens negros, de baixa renda, concluintes do ensino médio, oriundos da rede pública de ensino, com idade a partir de 18 anos, terão acesso a curso gratuito preparatório para concursos públicos, por meio do Projeto Integrado de Ação Afirmativa: Formação para Concurso Público e Qualificação Sócio-Profissional. O programa é fruto de parceria entre a Setre e a Uneb, com recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza, da Casa Civil.

Essa é mais uma ação da Agenda

Bahia do Trabalho Decente, atendendo ao eixo de Promoção da Igualdade, em especial às questões relativas a gênero e raça. A decisão de priorizar uma ação voltada exclusivamente para homens e mulheres negros deve-se ao fato de que essa população é a que encontra maior dificuldade para se inserir no mercado de trabalho.

Durante os quase oito meses de aula, serão trabalhados conceitos de administração, direito constitucional, legislação, atualidades, matemática, língua portuguesa, além de abordar a

Capacitação de gestores públicos na promoção do trabalho decente

Em novembro de 2008, um curso de três dias marcou o início do programa de capacitação de gestores baianos para que, ao elaborarem políticas públicas e projetos, levem em consideração princípios que atendam à promoção de trabalho decente. Denominada Programa de Fortalecimento Institucional para a Igualdade de Gênero, Erradicação da Pobreza e Geração de Emprego (GRPE), a iniciativa contempla dois eixos Agenda

Bahia do Trabalho Decente: Serviço Público e Promoção da Igualdade.

O objetivo principal do GRPE é apoiar a incorporação de questões relacionadas a gênero e raça nas políticas e programas de combate à pobreza e de geração de emprego. O projeto é resultado da parceria entre a Setre, Secretaria de Administração (Saeb) e Secretaria de Promoção da Igualdade e Combate à Pobreza



Trabalho decente é um conceito criado e adotado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 1998. Busca a promoção de ocupação produtiva, adequadamente remunerada, exercida em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garantir vida digna ao trabalhador.

temática de gênero e raça e planejamento de carreira, discutindo a geração de renda por meio de cooperativismo, associativismo e empreendedorismo.

A primeira etapa do projeto, inédito no estado, atenderá pessoas de Salvador, divididas em cinco turmas (quatro turmas presenciais e uma à distância). As aulas tem início em 19 de outubro. Ao fim do curso, será garantido a cada aluno candidato o pagamento de pelo menos uma taxa de inscrição em um concurso público, cujo valor está em torno de 50 reais.



(Sepromi), contando com apoio técnico da OIT e foi desenvolvido por meio do Sistema

Universidade Corporativa do Serviço Público (UCS),

Certificados em maio passado, os instrutores capacitados tem agora a tarefa de multiplicar o conhecimento adquirido, levando a discussão dos temas para os diversos espaços do serviço público do estado.

Valorização do trabalho doméstico

Na Bahia, o trabalhador doméstico ocupa um contingente de 457.981 pessoas ou 7,1% da população economicamente ativa e 12% do emprego assalariado do Estado. Entre os ocupados nessa atividade, 93% são mulheres e 85% são de cor preta e parda. Apenas 15,4% dos empregados domésticos tem carteira assinada, e o ganho médio dos que não tem carteira assinada é de R\$184,76. Foi para mudar essa realidade que a Agenda Bahia do Trabalho Decente adotou o trabalho doméstico como um dos seus oito eixos prioritários de ação.

Nesse sentido, o Governo do Estado, por meio da Setre, promoveu o curso de qualificação destinado, exclusivamente, a trabalhadoras domésticas. Iniciativa inédita no estado, o curso foi inteiramente gratuito, oferecido a 220 trabalhadoras

dos municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Santo Amaro, Cachoeira, Camaçari e Pojuca. Com carga horária de 200 horas, é parte do PlanTeQ/2008.

Durante quase três meses de aula, foram discutidos temas como qualificação e cidadania; ética e empreendedorismo; formação política e sindical; culinária; cuidado com pessoas; cuidado com roupas e acessórios; e segurança e saúde no trabalho. "Agora, me sinto reconhecida como uma profissional, e estou ciente dos meus direitos e deveres", afirmou Maria das Graças Barros, 49 anos, de Santo Amaro da Purificação, uma das alunas certificadas.

Para comemorar o Dia do Trabalhador Doméstico, festejado em 27 de abril, o Governo do Estado promoveu o Dia de Valorização do Trabalho Doméstico. A ação aconteceu no dia 26 de abril, em Salvador, quando foram oferecidos serviços de emissão de documentos, saúde, cadastro no SineBahia, informações sobre economia solidária, divulgação dos órgãos de proteção à mulher. Também ocorreram oficinas de artesanato, orientação jurídica e previdenciária e também estandes para corte de cabelo e maquiagem.

Outras iniciativas de valorização do trabalho doméstico:

- Publicação da cartilha do Trabalho Doméstico, com orientações sobre direitos, deveres e dicas úteis para a categoria.

- Criação do site <http://www.trabalhodomestico.ba.gov.br>, com uma série de notícias e informações.



“Agora, me sinto reconhecida como uma profissional, e estou ciente dos meus direitos e deveres”

Maria das Graças

Eliminar Trabalho Infantil é meta do Governo

A construção de um estado livre de trabalho infantil é uma das prioridades do Governo da Bahia estabelecidas pela Agenda Bahia do Trabalho Decente. Nessa tarefa, o Estado tem contado com as parcerias da OIT, por meio do Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (Ipec), e do Unicef. Outra ação do Governo foi reestruturar, em 2007, o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), hoje presente em 24 Territórios de Identidade da Bahia, cobrindo 159 municípios e beneficiando 132.600 crianças e adolescentes e suas famílias.

Por causa da Agenda do Trabalho Decente, a OIT escolheu a Bahia para desenvolver o projeto Apoio aos esforços nacionais em prol de um estado livre do trabalho infantil - Bahia/Brasil. A meta é, até 2012, retirar do trabalho infantil sete mil crianças e adolescentes e fazer uma ação preventiva com outros sete mil, totalizando 14 mil meninos e meninas beneficiados nos 18 municípios que integram o



Representante da OIT apresenta projeto de combate ao trabalho infantil

Território de Identidade Semiárido Nordeste II.

Na ação desenvolvida em parceria com o Unicef, o Governo do Estado irá implementar o "Pacto Nacional: Um Mundo para a Criança e o Adolescente do Semiárido", que prevê a articulação entre as várias secretarias e órgãos estaduais e federais na criação de políticas, programas e projetos para os municípios do semiárido baiano.



Empenho no combate ao trabalho escravo

A publicação da Lei Estadual 11.479/2009 é a mais nova aliada da luta contra a prática do trabalho escravo na Bahia. A legislação impõe restrições à concessão e à manutenção de financiamentos e incentivos fiscais estaduais a empregadores que não adotem práticas de trabalho decente e não atendam à legislação que trata de cotas para pessoas com deficiência e jovens aprendizes.

Como a erradicação do trabalho escravo é um dos eixos da Agenda Bahia do Trabalho Decente, a nova legislação vem somar esforços no combate a essa prática abusiva e desumana. Soma-se a essa lei, o empenho do Comitê Gestor do Trabalho Decente da Bahia para implementar o Plano Estadual de Combate ao Trabalho Escravo, assim como a criação de uma Comissão Estadual para Erradicação do Trabalho



Plano Estadual de Combate ao Trabalho Escravo é preparado pelo Comitê Gestor

Escravo (Coetrae), que terá o papel de acompanhar as ações, programas, projetos e planos relacionados ao enfrentamento do problema.

O Comitê também considera importante a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional 438/2001, conhecida como PEC do Trabalho Escravo, em tramitação na Câmara Federal desde 2001.

Projeto Juventude Cidadã capacita 6 mil baianos

Com carga horária de 600 horas, o projeto Juventude Cidadã capacitou, nestes dois últimos anos, seis mil jovens baianos com idade entre 16 e 24 anos, na capital e no interior do estado. O Projeto é coordenado pela Setre, que tem como meta qualificar, até o final deste ano, mais de 10 mil jovens em todo o estado.

Participam do projeto alunos de escolas públicas. Durante o curso são desenvolvidos os módulos de Formação em Cidadania e Direitos Humanos, Preparação para Inserção no Mundo do Trabalho, Qualificação Profissional e Prestação de Serviço Voluntário à Comunidade. “Com este projeto, o Governo do Estado reforça a política de inserção dos jovens baianos no mercado de trabalho, hoje principal faixa etária atingida em todo o país pelo desemprego”, destaca a coordenadora de Programas e Projetos Especiais da Setre, Rosane Porto.

No módulo do Serviço Voluntário à Comunidade, com duração de quatro meses, o jovem recebe uma “bolsa-auxílio”, no valor de R\$ 120 mensais.

A frequência mínima para ter direito ao Certificado de conclusão de curso é de 75% das 300 horas de qualificação social e profissional, além de continuar frequentando regularmente a escola. Ao final do curso, os jovens são encaminhados para cadastramento no SineBahia.

O Projeto Juventude Cidadã é uma parceria do Governo do Estado com o Ministério do Trabalho e Emprego, com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).



No projeto, jovens recebem noções em cidadania e direitos humanos e qualificação socioprofissional

“Prestei o serviço civil voluntário na área administrativa da Escola Municipal Santa Júlia, em Lauro de Freitas, e nas oficinas oferecidas pelo projeto. Como sou muito observadora, e pretendo trabalhar na área de psicologia infanto-juvenil, o trabalho na escola serviu como uma espécie de laboratório.”



Islândia Lago, 18 anos, moradora de Lauro de Freitas

“Antes de entrar no curso profissionalizante de auxiliar de cozinha do Projeto Juventude Cidadã, a única coisa que eu sabia fazer era comer. Me preocupava somente com o sabor dos alimentos. Hoje, além da higiene, nós aprendemos que a ornamentação de um prato pode fazer a diferença.”



Marcos do Santos, 19 anos, morador de Lauro de Freitas

“Além do trabalho que consegui depois de participar do Projeto Juventude Cidadã, hoje me considero uma pessoa mais preparada, tanto para a vida profissional quanto pessoal. Nos módulos de cidadania, aprendemos a respeitar as diferenças, a nos comportar no ambiente de trabalho e, o mais importante, a ter uma conduta ética.”



Ana Paula Machado, 18 anos, moradora de Capim Grosso

“O que precisamos é de oportunidade, e programas como o Juventude Cidadã nos possibilita isso. Foi através das dinâmicas e vivências desenvolvidas durante o projeto que passei a ter uma melhor desenvoltura nas entrevistas de emprego. Aprendi a falar olho no olho.”



Ronaldo Pereira, 18 anos, morador de Salvador



“Foi através do Projeto que consegui meu primeiro emprego e decidi que carreira profissional vou seguir. Atualmente

tenho contrato temporário com a Prefeitura de Jacobina, após ter prestado serviço civil voluntário na área de assistência social. Pretendo seguir nesta área e fazer faculdade de serviço social.”

Jailson Gama, 21 anos, morador de Jacobina

“O primeiro módulo, que tratou de cidadania e direitos humanos, abordou temas interessantes como direitos, deveres e como conviver com as diferenças étnicas, culturais e de sexualidade. Não imaginava o quanto tudo isso pode ser importante para alcançar uma vaga no mercado de trabalho e, principalmente, para o nosso convívio na sociedade.”



Micaele Prachedes, 19 anos, moradora de Salvador

“Durante o módulo profissional, a gente viu na prática o que já tínhamos visto na sala de aula. Conhecemos a rotina do recepcionista de hotel, a postura que devemos ter diante dos clientes e possíveis problemas que vamos encontrar pela frente, além de saber como funciona a estrutura de um hotel de grande porte.”



Paloma Souza, 18 anos, moradora de Lauro de Freitas

“O curso de atendente de farmácia me ajudou a fazer minha escolha profissional pela área de saúde. Na Uneb, fiz vestibular para fisioterapia. Infelizmente, não passei, mas tentarei novamente. Só adiei um pouco o meu sonho.”



Isabela Cordeiro, 19 anos, moradora de Salvador

“O curso oferecido pelo Projeto Juventude Cidadã superou todas as expectativas. As dinâmicas de grupo e a parte do serviço social voluntário fizeram com que eu superasse a minha timidez. Sinto, realmente, que cresci pessoal e profissionalmente, participando do projeto.”



Carlane Machado, de 21 anos, moradora de Muritiba

“Confesso que no primeiro momento me interessei pela bolsa de 120 reais oferecida. Mas no decorrer do projeto, aprendi a valorizar o próximo e ter a noção dos meus direitos e deveres. Uma coisa que todo mundo fala e pouco pratica é a reciclagem. Agora, sei que, além de ser ecologicamente correto, é um meio de sustento para muitas famílias. Hoje, já separo o lixo reciclável em minha casa. E não tem dinheiro que pague esse aprendizado.”



Vanessa Santos Silva, 21 anos, moradora de Salvador

Cursos de qualificação para trabalhadores

Nestes dois últimos anos, o Plano Territorial de Qualificação Social e Profissional (PlanTeQ) beneficiou 10.214 trabalhadores de 132 municípios da Bahia, totalizando 159 turmas em cursos variados. O PlanTeQ é fruto de parceria do Governo do Estado e Ministério do Trabalho e Emprego, com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

PlanSeQ Construção Civil

Outro programa de qualificação em funcionamento no estado é o Plano Setorial de Qualificação da Construção Civil, que tem como público-alvo famílias do programa Bolsa Família. São 9.280 trabalhadores da Região Metropolitana de Salvador que estão sendo qualificados, num investimento do Governo Federal de R\$ 7,4 milhões somente na Bahia. O benefício do Bolsa Família não é suspenso durante o curso.

Os recursos do PlanSeQ são também do MTE, por meio do FAT, em convênio com o Governo do Estado e parceiras com prefeituras de Salvador, Madre de Deus, Simões Filho, Lauro de Freitas, Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Vera Cruz e São Francisco do Conde.



Trilha: abrindo caminhos para a juventude

Educação, trabalho e desenvolvimento social são os pilares do Programa Trilha, mais uma iniciativa do Governo do Estado voltada para jovens com a finalidade de promover a elevação de escolaridade, a qualificação profissional, a inserção no mercado de trabalho e a geração de renda. O público-alvo são jovens de 16 a 29 anos, sem emprego formal, pertencentes a famílias cadastradas no Programa Bolsa Família.

O Programa Trilha é uma ação articulada entre a Setre, as Secretarias de Educação; de

Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza; Agricultura; Planejamento e Casa Civil. A Setre vai atender 15 mil jovens em mais de 100 municípios entre 2009 e 2010.

São 13 cursos profissionalizantes nas áreas de construção civil, agroextrativismo, pesca e aquicultura, turismo e hospitalidade, alimentação, esporte e lazer, transporte, administração e telemática, todos com carga horária de 350 horas. Já os cursos nas áreas de metal mecânica, tecnologias de informação e comunicação terão carga horária de 600 horas. Os jovens receberão bolsa-auxílio de R\$ 100,00.



Em 2008, curso para o Prominp beneficiou 772 trabalhadores

Curso de preparação para o Prominp

Parceria entre a Setre, Secretarias de Educação, de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza, Sesi e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome ofertou, em 2008, gratuitamente, em Salvador e Maragogipe, 772 vagas para o curso preparatório do Programa de Mobilização da indústria de Petróleo e Gás Natural (Prominp), da Petrobras. O curso é destinado aos inscritos no Cadastro Único do Governo Federal e tem uma carga de 80 horas.

Agora em 2009, serão oferecidas outras 1.200 vagas em Salvador, Lauro de Freitas, Candeias e Maragogipe. A previsão é que as aulas tenham início em outubro.

Tecnologia da Informação

A qualificação de 1.110 jovens até o início de 2010 na área de Tecnologia da Informação (TI). Este é o resultado de parceria entre a Setre e as secretarias da Ciência, Tecnologia e Inovação; Casa Civil e Educação, que vai oferecer o curso de 500 horas. Serão 18 meses de aulas de Informática, Matemática, Português e Inglês voltadas para a área técnica. Os jovens são alunos de escolas públicas, que estão cursando o 1º ou 2º ano do ensino médio.

No final do ano passado, 82 alunos foram certificados no projeto-piloto, em curso oferecido nos municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Vitória da Conquista e Feira de Santana. O curso de TI é mais um curso do PlanSeQ.

Salvador é sede da Copa 2014

Foi no ritmo animado dos tambores do Olodum e do Ilê Aiyê, reunidos no Pelourinho, que os baianos comemoraram a escolha de Salvador como uma das 12 cidades sede da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014. O anúncio oficial foi feito no dia 31 de maio, pela FIFA.

A escolha de Salvador como uma das sedes da Copa, bem como a realização de uma partida das Eliminatórias, agora em setembro, é uma prova inequívoca do destaque que a Bahia vem obtendo, assim como o reconhecimento da representatividade da torcida apaixonada do povo baiano pelo futebol.

Além de Salvador, estão na lista da FIFA as cidades de Recife, Natal, Fortaleza, São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Brasília, Cuiabá, Manaus, Belo Horizonte e Curitiba.

Legado – Até 2014, Salvador vai receber importantes obras de infraestrutura em toda a cidade. Além do estádio, haverá ganhos de melhoria no transporte público, portos e aeroportos; nas áreas de segurança e saúde, na geração de emprego e renda na execução de obras e também durante o evento. Todo um investimento que ficará de legado para o povo baiano após 2014.

Estádio de Pituaçu tem padrão internacional

Os baianos que gostam de futebol estão com a autoestima elevada após a inauguração, pelo Governo do Estado, do novo Estádio Roberto Santos, que integra o Complexo Esportivo de Pituaçu. Totalmente reformado, o novo estádio ganhou capacidade para abrigar 32 mil e 400 espectadores sentados confortavelmente.

De padrão internacional e dentro das exigências do Estatuto do Torcedor, o novo Pituáçu possibilitou que depois de uma década a Seleção Brasileira voltasse a jogar em gramados baianos, em partida marcada para 9 de setembro próximo, quando a Seleção verde e amarela enfrenta o Chile, valendo pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2010, que será realizada na África do Sul.



Paixão dos baianos por futebol contribuiu para a conquista de Salvador como subsede da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014



Nova Fonte Nova: moderna e com mais conforto

Sem abrir mão do conceito arquitetônico, ou seja, preservando a ferradura voltada para o Dique do Tororó, os baianos ganharão uma nova Fonte Nova totalmente reformulada e moderna. Palco dos jogos da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014, o novo equipamento terá três anéis e uma cobertura igual à utilizada em estádios alemães, considerados os melhores do mundo.

A Nova Fonte Nova, como está sendo conhecida, será um estádio mais compacto e suas principais características são: capacidade para 50 mil pessoas, podendo ser ampliada para até 55 mil, com instalação de arquibancadas provisórias na abertura da ferradura; instalação de 50 camarotes; ampla área para imprensa, museu do futebol, salão business, restaurantes/café, 62 banheiros, garagens internas e externas com 1.946 vagas, além de moderna cobertura, feita em estrutura leve e transparente para não prejudicar a visão do entorno do estádio.

Em 10 de agosto, o Governo do Estado publicou

no site da Setre (www.setre.ba.gov.br), o Edital para consulta pública. Durante 30 dias (10 de agosto a 9 de setembro), a sociedade poderá manifestar-se, pelo e-mail consultapublica@setre.ba.gov.br, sobre a minuta do edital de licitação e seus anexos, minuta do contrato de concessão referentes à Parceria Público Privada (PPP) que o Estado pretende firmar para o projeto de demolição, construção, operação e manutenção do estádio Octávio Mangabeira (Fonte Nova). Também está disponível na consulta pública o projeto básico do estádio.

Seguindo o cronograma da FIFA, as próximas etapas são: início de setembro – publicação do Edital de Licitação de obras e operação do estádio. 31 de dezembro/2009 – prazo para ser publicado o resultado final do processo licitatório. 28 de fevereiro/2010 – apresentação de todo o cronograma das obras, cujo início acontece no primeiro semestre de 2010. 31 de dezembro/2012 – conclusão das obras do estádio.

SineBahia consolida novo modelo de intermediação

Depois de encerrar 2008 com um dos melhores desempenhos na história do sistema público de intermediação para o trabalho no estado baiano, com amplo crescimento em todos os indicadores, o SineBahia segue em ritmo de crescimento e apresenta números mais significativos a cada mês. O balanço do primeiro semestre de 2009 aponta um resultado bastante positivo do serviço, justamente no momento em que a economia brasileira e mundial está retraída e enfrenta dificuldades.

Em todo o Estado, de janeiro a junho deste ano, foram 28.449 trabalhadores que conquistaram emprego por meio do SineBahia. Esse resultado representa um crescimento de 13,6% em relação a igual período do ano passado.

Nova metodologia - Somente em Salvador, foram inseridos 8.717 trabalhadores nos seis primeiros meses de 2009. O crescimento em relação ao mesmo período de 2008 é de 70%. A inauguração da unidade central na capital a partir de janeiro do ano passado é um marco na história do serviço. "A nova metodologia tornou o serviço ainda mais ativo na captação de vagas e preciso no atendimento às empresas, aumentando a eficiência nos encaminhamentos e, conseqüentemente, a credibilidade do serviço", destaca a superintendente do Trabalho, Maria Thereza Andrade, acrescentando que uma das grandes inovações é o serviço de Psicologia, composto por três psicólogos e 23 estagiários. A idéia é reproduzir esse modelo em outros municípios baianos.

Seguro-desemprego - A habilitação ao seguro-desemprego, assegurado aos trabalhadores demitidos sem justa causa, também é um serviço oferecido pelo SineBahia. De janeiro a junho de 2009, foram feitas 134.302 habilitações.

Hoje, existem 119 unidades de atendimento do SineBahia em todo o Estado. Na condição de principal canal entre os trabalhadores e as políticas públicas de fomento ao emprego, o SineBahia tem sido o porta-voz da inclusão e da promoção da igualdade, inclusive com políticas de empregabilidade para pessoas com deficiência e a captação de vagas voltadas ao primeiro emprego. Ações que mostram que além do atendimento a empresas parceiras, o serviço está totalmente comprometido com seu papel social.



“Atendo pessoas que acreditam no serviço. Mesmo quando não saem com uma carta de encaminhamento, vejo elas voltarem sempre com esperança. Trabalhadores já voltaram para agradecer a conquista de uma vaga. **”**

Rafael Gomes, 26 anos, contratado há 10 meses através da unidade SineBahia /Capaz, no Shopping Barra

“Me sinto uma privilegiada em estar aqui. Antes, estava do outro lado, em busca de uma oportunidade. E agora, poder ajudar a quem precisa, trabalhando com amor, é realmente muito gratificante. **”**

Gabriela Martins, funcionária do SineBahia



Unidade central, em Salvador, dá nova dinâmica ao serviço e garante resultados positivos



Espaço Solidário é um dos serviços oferecidos pelo Cesol

Na Bahia, economia solidária é política de Estado

Dentre as muitas novidades implementadas pelo Governo da Bahia a partir de 2007, está a criação da Superintendência de Economia Solidária (Sesol), vinculada à Setre. A sua missão é planejar, coordenar, executar e acompanhar as ações e programas de fomento à economia solidária no Estado.

A criação da Sesol vem atender a antiga reivindicação do segmento, representado pelo Fórum Baiano de Economia Solidária (FBES), que reúne entidades civis, associações e empreendimentos solidários. Representantes do movimento entendem que a existência de uma política de Estado voltada para o setor possibilitará o fortalecimento e ampliação em todo o Estado de uma forma de economia onde os bens são produzidos por um conjunto de pessoas, o resultado do trabalho é dividido por igual e a valorização do ser humano e multiplicação

do saber é uma preocupação constante.

Compromisso – Para um dos membros da Coopertane, Magda Almeida, a criação da Superintendência foi um avanço e uma demonstração do compromisso do Governo do Estado com os empreendimentos de economia solidária, que devem ser tratados de maneira bastante singular. “A burocracia estatal atrapalha o nosso crescimento. E ao ter um órgão específico para tratar das nossas questões, nos possibilita um poder maior de articulação”, justifica.

Agora, o movimento está mobilizado pela aprovação da Lei que cria a Política Estadual de Fomento à Economia Solidária. O projeto de lei, elaborado com a participação da sociedade civil, por meio da FBES e sistematizado pela equipe da Sesol, será, dentro em breve, discutido em audiências públicas em municípios baianos, antes de sua votação na Assembléia Legislativa do Estado.

Pioneirismo: Governo apóia incubação de empreendimentos

Dezesseis incubadoras foram contempladas com financiamentos no valor de R\$ 4 milhões para desenvolvimento de projetos que se baseiem na criação ou fortalecimento de empreendimentos econômicos solidários. Os recursos são investidos pela Setre, que destinou R\$3,4 milhões, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa – Fapesb – e a Secretaria de Ciências, Tecnologia e Inovação – Secti.

Foram três modalidades definidas: universitária – que promove a interação da comunidade onde o empreendimento será instalado com universidades e centros de pesquisa; temática – que contempla empreendimentos do setor de pesca e o público formado por pescadores e marisqueiras; e a modalidade territorial, que desenvolve atividades econômicas próprias da vocação do território onde o

empreendimento será implantado.

Sustentabilidade – As incubadoras tem a finalidade de apoiar e assessorar novos empreendimentos ou os já criados, oferecendo qualificação e assistência técnica aos participantes durante um determinado período, para que em seguida eles possam atuar de forma independente e auto-sustentável.

Essa é a primeira vez que o Governo da Bahia investe recursos para incubação de empreendimentos solidários, assegurando-lhes condições de desenvolverem suas atividades.

Hoje, em todo o estado, estão em funcionamento mais de 1.600 empreendimentos de economia solidária, formados, em sua maioria, por associações e cooperativas, estando a maior parte delas concentrada na zona rural.



Centro Público de Economia Solidária

A implantação do Centro Público de Economia Solidária (Cesol), em dezembro de 2008, foi mais uma medida adotada pelo Governo do Estado em benefício do segmento.

Localizado no bairro do Comércio, em Salvador (Rua Álvares Cabral, 16), o Cesol é o primeiro do Brasil em nível estadual e atende à política do Programa Bahia Solidária.

Oferece aos empreendimentos cursos de capacitação, microcrédito, orientação jurídica, administrativa e contábil-financeira, além de ser um espaço para divulgação e comercialização de produtos e reuniões de fóruns e redes locais. No Cesol também funcionam cursos de computação e acesso à internet.

Até 2011, o Governo do Estado pretende inaugurar mais seis unidades do Cesol em outros municípios. Em Vitória da Conquista, Juazeiro e Feira de Santana, a implantação do centro já se encontra em fase adiantada.

“ O objetivo deste espaço público é criar condições de sustentabilidade para iniciativas de empreendimentos solidários que se apresentam como alternativa para centenas de pessoas que produzem, comercializam e gerenciam de forma associada ”

Helbeth Oliva, superintendente de Economia Solidária da Setre

CrediBahia: apoio a microempreendedores

Instalada no prédio onde funciona a Setre, a Cantina Solidária é gerida pelas cooperativas Associação Nery Costa (Anec) e a Sonhos Possíveis, selecionadas por meio de chamada pública. A cantina, que serve lanches e almoço, é uma opção de alimentação saudável no Centro Administrativo da Bahia.

Para a compra do material utilizado na cantina – fogão, pratos e talheres –, e dos alimentos, três associadas fizeram um empréstimo no CrediBahia, através do aval solidário, onde um empreendedor é o avalista do outro. Além disso, todos os 13 cooperados participaram de cursos oferecidos pela Superintendência de Economia Solidária,

que abordaram temas como tomada de preços, depreciação dos materiais e custo benefício. Também participaram de cursos de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos, oferecido pelo Senai.

Novas Agências - No primeiro semestre de 2009, mais 10 agências do CrediBahia foram inauguradas pelo Governo do Estado. Agora, já são 162 unidades do programa em funcionamento em 161 municípios baianos, possibilitando a micro e pequenos empreendedores o acesso ao crédito de forma ágil e desburocratizada e com juros abaixo



Programa de microcrédito fortalece empreendimentos solidários

do mercado. Até o final do ano, mais dez agências serão inauguradas pelo programa, operacionalizado pela Setre e Desenbahia, em parceria com o Sebrae e prefeituras.

Desde 2002, ano de criação do programa de microcrédito, foram investidos R\$ 65 milhões em mais de 50 mil contratos. Só no ano passado, foram 10.838 contratos e aplicados R\$ 15.979 milhões.



Setre e CAR: estímulo à economia solidária

Máquinas e implementos agrícolas são entregues a cooperativas e associações de trabalhadores rurais em todo o estado

Estimular o desenvolvimento da economia solidária como estratégia para a geração de trabalho e renda em comunidades rurais. Este é o objetivo principal da parceria firmada entre a Setre e a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR, que desde outubro de 2008 já beneficiou mais de nove mil famílias do interior do estado. A ação é parte do Programa Bahia Solidária.

Entre outubro do ano passado e junho/2009, foram investidos mais de R\$2 milhões em 59 projetos. Os recursos são oriundos do Fundo de Combate à Pobreza (Funcep), da Casa Civil. O trabalho dos técnicos é socializar os conceitos e desenvolver

práticas de economia solidária, assim como identificar, no município, as suas potencialidades e prioridades para que possa se enquadrar nos critérios da Economia Solidária e do Programa Produzir, mais uma ação do Governo de combate à pobreza.

Há também a capacitação de associações em associativismo, cooperativismo, acesso ao crédito rural, políticas públicas, auto-gestão de empreendimentos sócioprodutivos solidários e comercialização e consolidação de redes para compra de insumos e realização da produção coletiva, incentivando práticas de comércio justo e consumo consciente.

Catadores de latinha recebem apoio

Acesso a microcrédito, distribuição de três refeições diárias, fardamentos e equipamentos individuais de segurança. Esses foram os principais itens da campanha *O trabalho decente preserva o meio ambiente*, apoiada pelo Governo do Estado, por meio da Setre, durante o Carnaval de 2009, em Salvador. Foi o segundo ano consecutivo da campanha, desenvolvida com base nos princípios da Agenda Bahia do Trabalho Decente.

A ação é coordenada pela Superintendência de Economia Solidária (Sesol/Setre) e proporcionou a 2.200 catadores de latinha dignidade para o desenvolvimento de suas atividades, possibilitando, ainda, a ampliação de ganhos econômicos. Durante o Carnaval, foram coletadas mais de 36 toneladas de material reciclado e vendidas diretamente por seis cooperativas, que receberam do CrediBahia um empréstimo no valor de R\$ 41,2 mil.

“Esse crédito não só fortaleceu as nossas cooperativas, como também o trabalho dos catadores avulsos. Possibilitou comprar material por um preço mais justo. Tudo o que foi coletado foi vendido diretamente às fábricas, aumentando o nosso ganho”, declarou Craudeque Moreira, diretor-financeiro da Camapet.



“ Vim catar as latinhas porque acredito que é um trabalho digno como outro qualquer, mesmo sabendo que as pessoas nos discriminam. Para mim, foi muito bom, porque tinha medo de não conseguir juntar muita coisa e arrecadar pouco dinheiro. Mas quando recebi a farda e as refeições, me tranquilizei. Espero que essa ação aconteça sempre ”

Cecília Marques, moradora do Vale do Matatu, Salvador

Conselho quer organizar Observatório do Trabalho

A implantação do Observatório do Trabalho – organização de um site com todas as informações relacionadas ao mundo do trabalho e emprego da Bahia – e criação de um boletim de comunicação para divulgar as atividades relacionadas ao tema é meta do Conselho Estadual Tripartite e Paritário de Trabalho e Renda para os próximos meses.

Sob nova presidência – o secretário Nilton Vasconcelos substituiu o economista e ex-diretor de Pesquisas da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI/Seplan), José Ribeiro, que passou a trabalhar na OIT, em Brasília – o Conselho é formado por três bancadas: governo, empregadores e trabalhadores, sendo cada setor representado por seis conselheiros e respectivos suplentes. Foi criado em 1995 e tem a finalidade de promover e fiscalizar ações para a geração de trabalho e renda na Bahia. A presidência, com mandato de um ano, é exercida por meio de sistema de rodízio.

Dos 417 municípios baianos, 324 possuem comissões tripartites e paritárias de trabalho locais.



Fonset e OIT assinam protocolo para promoção de trabalho decente

Reunião realizada em Salvador, em fevereiro de 2009, marcou retomada do Fonset. Secretário Nilton Vasconcelos foi indicado presidente da entidade

Com o objetivo de promover o trabalho decente, como forma de reduzir a pobreza e as desigualdades sociais e ainda contribuir para a governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável do país, o Fórum Nacional de Secretários do Trabalho – Fonset – e a Organização Internacional do Trabalho – OIT –, firmaram, em 29 de julho/2009, em Brasília, um Termo de Protocolo de Intenções de cooperação técnica.

O documento foi assinado pela diretora da OIT no Brasil, Laís

Abramo, e pelo secretário estadual do Trabalho da Bahia e presidente do Fonset, durante a realização da 77ª Reunião do Fórum.

Com validade de um ano, podendo ser prorrogado por igual período, o termo estabelece colaboração entre o Fonset e a OIT, visando contribuir para a criação de novos postos de emprego de qualidade, extensão da proteção social (previdência), fortalecimento do diálogo entre empregadores e trabalhadores e, ainda, assegurar os direitos no trabalho, expressos na

declaração dos direitos e princípios fundamentais da OIT, adotada em 1998.

A assinatura deste termo é mais um avanço dado à promoção do trabalho decente em nosso país. E o Fonset poderá contribuir para a intermediação da cooperação técnica da OIT com as secretarias de Trabalho de unidades da Federação que ainda não adotaram uma Agenda de Trabalho Decente.

Bahia e Mato Grosso são os dois estados brasileiros que já adotaram Agenda do Trabalho Decente.

Cooperativismo conquista Conselho Estadual



Cooperativas ganham força com implantação do Conselho Estadual

Em maio deste ano, cooperativas e associações que atuam na Bahia passaram a contar com espaço específico para discutir as demandas do setor. Trata-se da criação, por meio da Lei Estadual 11.362 /09, do primeiro Conselho Estadual de Cooperativismo – Cecoop, órgão de natureza consultiva e deliberativa, com a finalidade de planejar e avaliar as ações desenvolvidas no âmbito da Política Estadual de Apoio ao Cooperativismo.

A presidência do Cecoop cabe ao titular da Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte. É formado por 12 membros, nomeados pelo

Governo do estado para um mandato de dois anos. As cooperativas e associações são alternativas eficientes para a geração de trabalho e renda. É por isso que o governo baiano fomenta a cultura do cooperativismo no Estado, garantindo a solidez dessas organizações.

O Conselho tem, entre os seus objetivos, estimular a captação e a disponibilização de recursos financeiros destinados a ações desta política e apoiar técnica e operacionalmente o cooperativismo, promovendo parcerias necessárias ao desenvolvimento da atividade cooperativista na Bahia.

Sudesb intensifica ações no interior

Autarquia vinculada à Setre, a Superintendência de Desportos do Estado da Bahia – Sudesb – vem contribuindo de maneira efetiva para o desenvolvimento do esporte baiano com a realização de vários projetos e programas esportivos em todo o estado.

Caravana do Lazer

É um projeto que visa desenvolver atividades lúdico-recreativas em diferentes regiões do estado. Além de levar atividades de esporte e lazer, a Caravana também oferece curso de formação inicial para agentes comunitários de esporte e lazer, preparando-os para serem os multiplicadores das atividades em seus municípios.

desporto, melhorar a qualidade de vida, reduzir o risco social, oportunizando a participação dos segmentos em alternativas de lazer e integração social.

Nos seus mais de 25 anos de existência, já atendeu aproximadamente 120 mil pessoas.

Projeto de Esporte, Lazer e Inclusão Social

O projeto é voltado para bairros carentes de Salvador, tendo como objetivo possibilitar a crianças, adolescentes, adultos e idosos a prática do esporte no bairro como forma de integrar, interagir, incluir socialmente, afastando-os do chamado “grupo em risco social”. Atualmente, o projeto é desenvolvido nos bairros de Nordeste de Amaralina e Ribeira.

Copas de Futebol fazem integração

Competições de futebol que, nesta temporada de 2009, traz como novidades as Copas da Costa



Seleção Brasileira Sub-17 conquista título na Copa 2 de Julho

do Dendê, Vale do Jequiçá e da Mandioca. Terá a segunda edição da Copa do Jacuípe e da Laranja. E mais as copas do Caju, Sertão e Recôncavo. Outras que estão nascendo são as do São Francisco, Oeste e Metropolitana. Essas copas regionais envolvem mais de 100 cidades e mais de mil atletas com idade entre 17 e 19 anos. A maior e mais significativa é a Copa 2 de Julho Sub-17 que, este ano, trouxe como principal novidade a Seleção Brasileira da categoria que sagrou-se campeã.

Capacitação através de cursos de arbitragem

Para reciclar profissionais envolvidos com o esporte, a Sudesb já realizou este ano seis encontros de capacitação profissional, especialmente em arbitragem, envolvendo participantes de 53 municípios, totalizando 443 profissionais capacitados em arbitragem de futebol, vôlei e basquete.

Construção e reforma de equipamentos esportivos

Em parceria com as prefeituras, a Sudesb está construindo 81 quadras poliesportivas dentro das exigências da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Cinco delas terão estrutura que permitirá a realização de competições de nível nacional ou internacional. Na implantação dessas quadras esportivas, 80% dos recursos são do Governo do Estado, enquanto os municípios contemplados entram com uma contrapartida de 20%.

Nos últimos dois anos, a Sudesb já conseguiu atuar em 25 Territórios de Identidade, construindo e reformando 121 equipamentos esportivos. Veja quadro abaixo:

CONSTRUÇÃO/REFORMA DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS POR TIPO DE INTERVENÇÃO - JAN/2007 A ABR/2009

TIPO DE CONSTRUÇÃO	QUANT.
▶ Quadra Poliesportiva	81
▶ Quadra Coberta	10
▶ Piscina Semi-Olímpica	7
▶ Estádio de Futebol	2
▶ Reforma de Equipamento Esportivo	21
▶ TOTAL	121

Fonte: Sudesb



Escolinha de Esportes

O Programa de Iniciação Esportiva e Promoção da Atividade Física e Saúde – Escola de Esportes, conhecida carinhosamente por “Escolinha de Esporte”, contempla o atendimento a crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, buscando aprimorar as habilidades para o



Segundo Tempo retoma com 50 núcleos em Salvador

Já está em funcionamento o Programa Segundo Tempo que envolve, na capital baiana, 10 mil crianças e jovens, entre 07 e 17 anos. Os trabalhos iniciaram em junho, sob o comando da Coordenação de Esportes da Setre, em 50 núcleos espalhados pelos principais bairros populares de Salvador, como Cajazeiras, Alagados, Plataforma, Paripe, Pero Vaz, Candeal, Matatu e Nordeste de Amaralina.

Os alunos inscritos no programa participam das atividades esportivas no contraturno escolar, ou seja, no horário oposto ao das aulas. São praticadas, no mínimo, três modalidades coletivas e uma

individual. A meta é que 100% dos participantes conheçam, até o final das atividades, cinco modalidades esportivas.

Para a execução do programa Segundo Tempo em Salvador, o Governo do Estado e o Ministério do Esporte estão investindo mais de 2 milhões de reais. Os participantes receberam, gratuitamente, fardamento para as aulas, material esportivo, além de reforço alimentar no período das atividades. As aulas acontecem durante três dias da semana.

Cada núcleo de atividade tem um professor de Educação Física e dois estagiários capacitados pela



Projeto garante lazer e inclusão social

Setre em parceria com o Ministério do Esporte. Para o desenvolvimento do programa, foram formalizadas parcerias com escolas, universidades, terreiros de candomblé, associações de moradores, ligas desportivas e Centros Sociais Urbanos.

Atletas recebem apoio financeiro

Com benefícios de até R\$ 2 mil por mês, atletas e paratletas baianos – desde a iniciação até o alto rendimento (competições nacionais e internacionais) – foram contemplados pelo Programa Estadual para Apoio à Prática do Esporte. Essa ação do Governo do Estado atende, também, a treinadores, que vão receber 10% do valor pago a cada atleta ou paratleta sob a sua orientação, inclusive podendo acumular gratificações.

Batizada de “Bolsa Esporte”, a Lei Estadual 11.363/2009 determina que, para pleitear o apoio financeiro, os interessados terão que apresentar um plano anual de participação em competições e de treinamento; não ter sofrido, nos últimos dois anos, penalidade imposta por tribunais de Justiça Desportiva, federações ou confederações das modalidades correspondentes.

Medalhista de bronze na última Paraolimpíada, o atleta de remo Elton Santana diz ter certeza de que agora, com esse apoio financeiro, “os jovens que estão começando ou os que vivem do esporte na Bahia terão maiores oportunidades de melhorar as suas performances”.



Elton Santana agradece apoio do Governo aos atletas baianos

Bolsa Esporte da Bahia

Atleta	Valor do auxílio (R\$)
▶ Olímpico, paraolímpico e mundial adulto	2 mil
▶ Pan-americano, parapan-americano adulto e mundial júnior ou juvenil	1,5 mil
▶ Atleta e paratleta sul-americano adulto e pan-americano júnior ou juvenil	1 mil
▶ Atleta e paratleta nacional adulto	800
▶ Atleta e paratleta nacional júnior e juvenil ou infantil internacional	600
▶ Talento Esportivo (jovens em iniciação esportiva)	380

Novos incentivos para o FazAtleta

Mais de R\$720 mil estão sendo investidos pelo Governo do Estado no esporte amador da Bahia, por meio do FazAtleta, um programa da Setre, em parceria com a Secretaria da Fazenda (Sefaz). O programa de educação fiscal beneficia atletas, equipes e eventos que se enquadram nas categorias de Esporte Amador, Olímpico e Para-olímpico.

Dentre os contemplados deste ano, está a paraatleta Verônica Almeida, que conquistou a 1ª medalha feminina na natação nos Jogos Paraolímpicos de Pequim. “O FazAtleta é de fundamental importância. Sem esse apoio, não teríamos subsídios para adquirir a nossa performance como atleta de nível estrutural e alto rendimento”, salientou Verônica, que tem patrocínio da Bahiagás.



Verônica, medalha de bronze na Paraolimpíada de Pequim; Alan do Carmo, líder do mundial de maratonas aquáticas e Mônica Veloso, ganhadora de três medalhas de ouro em campeonato Paraolímpico em Berlim, em maio de 2009

VENHA CONHECER O MAUÁ E LEVE COM VOCÊ O QUE O ARTESANATO BAIANO TEM DE MELHOR

Artesanato baiano é beleza, é riqueza, é tradição.
É parte da sua terra na sua casa.

Largo do Porto da Barra, 02, Barra
Aberto de segunda a sexta, das 9h às 18h
Sábado, das 9h às 13h
Tel.: 71 3116-6190

Rua Gregório de Matos, 27, Pelourinho
Aberto de segunda a sexta, das 9h às 18h
Tel.: 71 3116-6712

INSTITUTO
DE ARTESANATO VISCONDE DE
MAUÁ
BAHIA BRASIL
A Bahia feita à mão.

 **Bahia**
TERRA DE TODOS NÓS
Secretaria do Trabalho,
Emprego, Renda e Esporte

Instituto Mauá fortalece política artesanal no estado

O Instituto Visconde de Mauá está comemorando 70 anos de existência, agregando as funções primordiais de preservação, fomento, promoção e comercialização do artesanato produzido no estado. Autarquia vinculada à Setre, o Mauá cada vez mais se consolida como uma instituição de reconhecida legitimidade na valorização do patrimônio artístico e cultural baiano.

A partir de 2007, a política tem sido de fortalecimento das tradições culturais de cada município baiano. Outra medida importante, adotada nesta gestão, foi a de retomar a participação da entidade na realização de festas populares representativas do folclore e regionalismo local, como o Caruru de São Cosme e São Damião e a tradicional Trezena de Santo Antônio.

Participação – Em 2008, a autarquia realizou a Mostra de Artesanatos dos Territórios de Identidade da Bahia, promoveu a 2ª edição do Encontro de Artesãos da Bahia; realizou a Rodada de Negócios, envolvendo artesãos de

Salvador e diversos municípios com representantes de 15 empresas nacionais e uma holandesa.

Marcou presença na Feira Internacional de Cultura e Artesanato – Feincartes –, ao lado de expositores da Itália, Uganda, Peru e Indonésia; participou do 1º Salão Internacional do Artesanato, junto a países Ibero-Americanos com representação no Brasil; se fez presente na Feira Nacional de Negócios do Artesanato – Feneart e em novembro realizará o 1º Salão do Artesanato e Arte Popular da Bahia, em Salvador, reunindo representantes de todas as tipologias de artesanato do estado.

Indígenas e quilombolas passam por processo de incubação

Artesãos indígenas e quilombolas estão recebendo apoio da Setre, por meio do Instituto Mauá, para multiplicação do seu conhecimento com integrantes das suas comunidades.

Esta iniciativa está sendo realizada através de um processo de incubação, desde abril deste ano, em três comunidades, duas indígenas (Tuchás, no município de Rodelas, e Kiriris, no município de Banzaê) e uma quilombola (Dandá, em Simões Filho). Com recursos na ordem de R\$ 700 mil, o processo de incubação possibilita que cada comunidade capacite e qualifique novos artesãos, garantindo que as técnicas originais do artesanato local sejam preservadas e ainda tenham autonomia sobre as suas atividades.



Artesãos indígenas recebem apoio do Mauá em feiras e em projetos de incubação

Com os recursos, o Instituto Mauá paga aos artesãos, que estão capacitando os integrantes da comunidade, além de comprar matéria-prima e os equipamentos necessários para a produção do artesanato. A ação tem o objetivo de assegurar que as técnicas do artesanato produzido pelas comunidades indígenas e quilombolas do estado não

sejam esquecidas, além de oferecer melhores condições de trabalho e vida para essa população.

Ao fim do processo de cada etapa da incubação, com duração de dois anos, todo artesanato produzido será comercializado por meio das duas lojas do Mauá (Pelourinho e Barra, em Salvador) e nas feiras estaduais organizadas pelo Instituto.



Feira Estadual do Artesanato Baiano já está em sua quarta edição



Coral Canto de Todo Lugar



Apreciadores e amantes da boa música, os integrantes do Coral Canto de Todo Lugar são servidores do estado que atuam na Setre e na Secretaria de Desenvolvimento e Combate à Pobreza (Sedes).

Criado em maio de 2004, o coral apresenta repertório de alto nível e tem um perfil performático, uma característica inovadora que foge ao padrão tradicional dos demais corais. O Canto de Todo Lugar é formado por 46 vozes e é destaque todas as vezes que se apresenta, como em dezembro de 2008, quando participou do 6º Encontro Nacional de Coros e da 14ª Edição do Encontro de Corais da Cidade do Natal, ambos no Rio Grande do Norte.

Em suas apresentações, o coral usa figurinos e iluminação especiais, compondo a cena com performances para cada canção.

 **Bahia**
TERRA DE TODOS NÓS

Secretaria do Trabalho,
Emprego, Renda e Esporte